

Donativos feitos á Santa Casa

Convido-vos, caros leitores, para visitarmos hoje, em nossa Santa Casa, uma outra modalidade de Assistência á Infância : — «Lactário Santa Isabel».

Conheceis a sua finalidade? — Alimentar dezenas de bocas infantis, famintas, não bafejadas pela sorte, desprovidas de todo o conforto material. Auxiliar as mães, difundindo os conhecimentos modernos de puericultura. Ensinar-las a criar filhos sadios, robustos, suprimindo as faltas que, tantas vezes, as obrigam cometer erros alimentares de consequências funestas.

Cooperar na luta contra a mortalidade infantil, cuja cifra, tão elevada entre nós, tem por primordial causa a deficiência de conhecimentos e recursos.

Todas as manhãs desce os degraus daquela Santa Instituição, em cestinhas de arame, um grande numero de vidros contendo o leite na dosagem exata para o alimento diário de cada pequenino ser, cioso de vida e cuja subsistência é falha no lar paterno.

E' o Lactário a «Mãe Adotiva» destes entezinhos que proliferam na classe necessitada de nossa cidade.

Coadjuvar o trabalho materno!

Que sublime missão! — Das mães depende a salvação do mundo.

Naqueles pedacinhos de cêra dúctil que lhes foram confiados, amálgama preciosa para o futuro da Nação, rebrilham a fé e a esperança de um povo.

«Todas as outras reformas são ilusórias se não começam pela família».

Notemos bem : se «a pátria abriga debaixo de seu escudo a segurança e a grandeza da família, a família fecunda debaixo de seu tétro a geração que cresce para honra e defesa da pátria». E nós, cooperando com o Lactário, insuflando sua patriótica e benfazeja missão, estamos propugnando pelo engrandecimento da Pátria. Estamos formando uma geração sadia que

será a conservadora de nossas tradições, a continuadora de nosso progresso. Só assim mostraremos compreender sua alta finalidade!

Sentiremos que esta terra, estes rios, estas montanhas, estas matas, este céu azul que nos circundam e nos encantam e cuja história a geografia física nos compila, são apenas «cenário» porque mais, mil vezes mais do que tudo isto, vale o «personagem pequenino que se agita nele e modifica esse mundo».

Esse personagem, tudo ou nada, anjo ou fera, grande ou infimo, elevado ou degradado, está hoje sob o poder de nossa vontade, sob a guarda de nossa caridade, sob a tutela de nossa generosidade, como também de outrem estivemos nós.

Contribuirmos portanto para o seu engrandecimento.

Cooperarmos para a sua felicidade, será somente uma reposição ou um dever de consciência. Será plasmar a nossa própria felicidade. — A felicidade não está em viver, mas em saber viver. «Bem se disse que não vive mais o que mais vive, mas o que melhor vive, porque a vida não mede o tempo, mas o emprego que dela se faz».

A. Bastos

Notas & Fatos

Banco Cooperativo

Edital da Convocação

Pelo presente Edital de Convocação, ficam convidados os srs. quotistas do Banco Cooperativo em organização, para se reunirem em Assembleia Geral que se realizará as 14 horas do dia 30 deste mês, na sede do Clube Literário e Recreativo de Cachoeira. Será objeto da Assembleia, a seguinte ordem do dia:

Discussão e aprovação dos Estatutos sociais;
Eleição da Diretoria administrativa;
Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes.

Contará a Assembleia com a presença do Exmo. Sr. Diretor do Departamento de Assis-

tência ao Cooperativismo do E. de S. Paulo e demais representantes oficiais.

Valparaíba, 25 de Novembro de 1947

A Comissão organizadora.

EDITAIS DE PROCLAMAS

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4, do Código Civil : — Sebastião de Castro Souza e Clara Ferreira; sendo, o pretendente : nascido nesta cidade, aos 8 de Maio de 1923, lavrador, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Pedro Alexandre de Souza e de d. Margarida de Castro Souza, falecida; e a pretendente : nascida nesta cidade, aos 27 de Maio de 1927, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de João Ferreira e de d. Edith Rangel Ferreira. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia». Valparaíba, 25 de Novembro de 1947.

Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior, do Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4, do Código Civil : Paulo de Castro Mendes e Therezinha de Aquino Araújo; sendo, o pretendente : nascido em Guaratinguetá, deste Estado, aos 2 de Fevereiro de 1922, bancário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de José da Silveira Mendes, falecido e de d. Maria Anália de Castro; e a pretendente : nascida no Município de Lorena, desta Estado, aos 25 de fevereiro de 1930, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José de Aquino Araújo e de d. Lucrecia Maria de Jesus. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste Cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia». Valparaíba, 27 de Novembro de 1947.

Célia Fontes do Livramento

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4,

do Código Civil : — Manoel Chacon Moriel e Maria de Lourdes Guimarães; sendo o pretendente : nascido em Mococa, deste Estado, aos 25 de Setembro de 1920, funcionário público, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Manuel Chacon e de d. Josefa Moriel; e a pretendente : nascida em Botucatu, deste Estado, aos 25 de Novembro de 1924, funcionária pública, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de João Silveira Guimarães e de d. Maria Rita Virginia Guimarães, falecidos. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia».

Valparaíba, 27 de novembro de 1947.

Dilson Gomes Fontes

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4, do Código Civil : — José Fortes Porto e Maria Aparecida Nogueira Ferraz; sendo, o pretendente : nascido nesta cidade, aos 30 de Setembro de 1926, fazendeiro, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de José Porto Sobrinho, falecido e de d. Benedita Fortes Porto; e a pretendente : nascida nesta cidade, aos 12 de Outubro de 1931, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Edgard de Andrade Ferraz e de d. Maria José Nogueira Ferraz. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia».

Valparaíba, 28 de Novembro de 1947.

Dilson Gomes Fontes

O Doutor Antonio Marração Barboza, Juiz de Direito da Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber que, de acordo com os artigos 439 § unico, 440 e 441 do Código de Processo Penal, fica organizada provisoriamente a seguinte lista que servirá para constituir o corpo de Jurados desta Comarca, para o ano de 1948 :

1. Aarão Moreira de Andrade, proprietário, Silveiras
2. Abilio Costa Freitas, proprietário, Valparaíba
3. Abilio Castelhão, comerciante, Valparaíba
4. Agenor de Araújo Lobão, comerciante, Valparaíba
5. Agnelo Pereira de Amorim, comerciante, Valparaíba
6. Alcides Saciloti, comerciante, Valparaíba
7. Alcebiades Laudelino Barthar, ferroviário, Valparaíba
8. Alexandre Thomaz da Silva Filho, comerciante, Valparaíba
9. Antonio de Araújo Lobão, fazendeiro, Valparaíba
10. Antonio Benedicto Hummel, funcionário publico, Valparaíba

(Conclui no proximo numero)

CODIGOS	T I T U L O S	D E S P E Z A S			Despesa Efetiva	Mutações Patrimoniais
		Parciais	Total da Verba	Total do Paragr.		
Local-Geral						
330	Aquisição de areia, cal, pedregulho, cimento, gasolina e outros materiais de consumo		10000 00		10000 00	
331	Reparações Diversas					
331 8 89 1	Distrito da Sede:					
331 8 89 1	Pessoal Variável					
331 8 89 3	Diaristas		2000 00		2000 00	
331 8 89 3	Material de Consumo					
350	Aquisição de areia, cal, pedregulho, cimento, gasolina e outros materiais de consumo		3000 00		3000 00	
351	Construção de Logradouros públicos					
351 8 81 1	Distrito da Sede:					
351 8 81 1	Pessoal Variável					
351 8 81 3	Diaristas		2000 00		2000 00	
351 8 81 3	Material de Consumo					
400	Aquisição de areia, cal, pedregulho, cimento, e outros materiais de consumo		3500 00	38500 00	3500 00	
410	§ 4º — Serviços Públicos de Interesse Comum com o Estado					
420	Higiene					
421	Distrito da Sede:					
421 8 48 4	Despesas Diversas					
430	Auxílio ao Centro de Saúde desta cidade		3000 00		3000 00	
431	Escolas Municipais					
431 8 33 2	Distrito da Sede:					
431 8 33 2	Ensino Primário, Secundário e Complementar					
431 8 33 4	Material Permanente					
431 8 33 4	Para aquisição ou construção de prédios escolares		29809 00			29809 00
431 8 33 4	Despesas Diversas					
460	a) — Ensino Pré-Primário					
461 8 34 2	Auxílio ao Jardim da Infância Nossa Senhora das Graças	600 00				
461 8 34 2	b) — Ensino Primário					
461 8 34 2	I — Auxílio ao Serviço de Caixa Escolar	3451 00				
461 8 34 2	II — Auxílio ao Grupo Escolar para viagens de inspeção	2000 00				
461 8 34 2	III — Auxílio para aluguel de sala para funcionamento do Curso de Alfabetização de Adultos	840 00				
461 8 34 2	IV — Auxílio ao Servente do Curso de Alfabetização de Adultos	1800 00				
461 8 34 2	V — Auxílio à Cooperativa do Grupo Escolar	2400 00				
461 8 34 2	VI — Auxílio à Biblioteca do Grupo Escolar	2400 00				
461 8 34 2	c) — Ensino Profissional					
461 8 34 2	Auxílio à Escola Profissional «Luiz Carlos»	6000 00				
461 8 34 2	d) — Educação Física					
461 8 34 2	Auxílio à Comissão de Esportes	1500 00				
461 8 34 2	e) — Outros Auxílios					
461 8 34 2	Auxílio ao Escotismo	500 00	21491 00		21491 00	
461 8 34 2	Orgãos Culturais					
461 8 34 2	Biblioteca Municipal					
461 8 34 2	Material Permanente					
461 8 34 2	Aquisição de estantes e outros materiais de uso permanente		3000 00			3000 00
461 8 34 3	Material de Consumo					
461 8 34 3	Aquisição de papel, tinta, carimbo, etc.		190 00		190 00	
461 8 34 4	Despesas Diversas					
461 8 34 4	Aquisição de livros		3000 00	60490 00	3000 00	
600	§ 5º — Auxílios e Subvenções					
610	Assistência Pública					
611 8 48 4	Despesas Diversas					
611 8 48 4	I — Auxílio à Santa Casa de Misericórdia local	4000 00				
611 8 48 4	II — Contribuição para construção do Hospital de Assistência Func. Municipais do Interior	1000 00	5000 00		5000 00	

30 - 11 - 1947

A N O T I C I A

CODIGOS	T I T U L O S	D E S P E Z A S			Despesa Efetiva	Mutações Patrimoniais
		Parciais	Total da Verba	Total do Paragr.		
620	Assistencia Social					
621 8 29 4	Despesas Diversas					
	I — Para o amparo da Maternidade e Infancia	2465 00				
	II — Auxilio á Associação Prò Colonias de Férias	5925 00				
	III — Auxilio ao Asilo Nossa Senhora de Fátima	1500 00				
	IV — Auxilio á Sociedade São Vicente de Paulo	1500 00				
	V — Auxilio á Associação Santa Luiza de Marillac	500 00				
	VI — Auxilio á indigentes	800 00				
	VII — Auxilio ao Albergue Noturno	500 00				
	VIII — Auxilio ao Asilo Antonio de Pádua	500 00				
	IX — Auxilio á Associação das Damas de Caridade	500 00				
	X — Auxilio ao Asilo Colonia Santo Angelo	600 00				
	XI — Contribuição á Legião Brasileira de Assistencia	200 00	14990 00		14990 00	
630	Diversões Públicas					
631 8 38 4	Despesas Diversas					
	Contribuição para retretas públicas		1000 00	20990 00	1000 00	
700	§ 6.º — Aposentadorias e Pensões					
710	Pessoal Inativo					
711 8 90 0	Pessoal Fixo					
	Aposentadoria já concedida ao ex-fiscal Sr. Antonio Pereira Coutinho		1080 00		1080 00	
720	Contribuição para Previdencia					
721 8 91 4	Despesas Diversas					
	I — Instituto de Previdencia do Estado	1200 00				
	II — Instituto dos Industriários	920 00				
	III — Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos em São Paulo	1880 00	4000 00	5080 00	4000 00	
800	§ 7.º — Despesas Judiciais					
810	Executivos Fiscais					
811 8 13 4	Despesas Diversas					
	I — Percentagens	1500 00				
	II — Custas	1000 00	2500 00	2500 00	2500 00	
900	§ 8.º — Despesas Diversas					
910	Indenizações e Restituições					
911 8 92 4	Despesas Diversas					
	Restituições de Impostos e Taxas		500 00		500 00	
920	Seguros e Acidentes					
921 8 94 4	Despesas Diversas					
	Indenizações por acidentes		500 00		500 00	
930	Eventuais					
931 8 99 4	Despesas Diversas					
	Despesas Imprevistas		6864 00	7864 00	6864 00	
100 9	TOTAL GERAL			395000 00	348191 00	46809 00

Prefeitura Municipal de Valparaíba, 28 de Setembro de 1947.

a) **Erasmio Pompeia Pinto** — Prefeito Municipal

Publicado na portaria da Prefeitura na data supra.

a) **Maria Halpern** — Contadora

Hoje, no Cine Independencia em duas sessões

Sob Duas Bandeiras

Salvemos as crianças

Prof. ANA UZEDA LUNA

Quando o Governo Federal criou o Ensino Supletivo, muitas foram as vozes que se ergueram para criticá-lo, achando desarrazoada a ideia. Não vejo, porém, campanha que mereça mais atenção e interesse e necessidade de uma maior colaboração de todos os brasileiros, que a do Ensino Supletivo.

A primeira vista parece até paradoxal criarem-se escolas para adultos ao invés de escolas para crianças.

Eu direi, no entanto, que foi uma medida acertada, e que se continuada com elevação e patriotismo nenhuma lhe levará a palma em vantagens para o soerguimento educacional do Brasil.

Que adianta o professor aconselhar o uso da escova de dentes, se a criança em casa não observa esse hábito? Como inculcar na criança boas maneiras se ela em casa é tratada grosseiramente pelos pais, inconscientes de sua maldade, pela ignorância que lhe tolhe os passos?

Como pode o Brasil escapar dessa onda de maus princípios pela falta de educação?

Muito simplesmente: educando os pais, através do Ensino Supletivo.

A experiência nos autoriza a dizer que os filhos de pais alfabetizados, dificilmente ficam analfabetos, porque todo aquele que recebe conhecimento, mesmo rudimentar, compreende perfeitamente a grande vantagem que possui e aquilata facilmente o quanto de deprimente e humilhante acarreta a aquele que tem a infelicidade de se confessar ser analfabeto.

Não se pense que a finalidade do Ensino Supletivo, seja preparar assinaturas para fins eleitorais, pois pretender seja o ensino supletivo, elemento para política momentânea, seria criminoso; mais elevado é o fim, mais promissores deverão ser seus frutos.

Tão múltiplas são as vantagens advindas dessa medida, que impossível se torna enumerá-las detalhadamente de uma só vez.

Por ventura, já se refletiu

no grande serviço que podem prestar silenciosamente estas escolas, salvando milhares de vidas, necessárias para que o Brasil seja mais cioso e mais forte? E como isto? Muito simplesmente educando as mães.

De continuo assistimos o interesse que em todos os setores se desenvolve em defesa da criança e a improficuidade dessas medidas, visto que as estatísticas falam mais alto; a mentalidade infantil é em todo o Brasil motivo alarmante. Qual a principal causa? Será apenas o pauperismo?

Os sociólogos consideram este fator como o principal causador da perda de tantas vidas preciosas. E eu acrescento: ao lado do pauperismo, um outro motivo caminha preponderante, concorrendo para o gradual aumento da percentagem de mortalidade infantil a falta de educação das mães, a ignorância absoluta de como tratar o recém-nascido.

Todas as medidas de defesa da criança falharão, enquanto as mães desconhecerem as grandes responsabilidades que lhes pesam aos ombros; enquanto não compreenderem o quanto vale o material humano enquanto não se afastar da mulher ignorante a convicção de que a criança é mais feliz morrendo porque vai para o céu. Quando as mães compreenderem o quanto vale um filho e como cuidar desse tesouro, como tratá-lo, nesse dia a mortalidade infantil deixará de ser fantasma.

Em geral, as mães ignorantes só sentem a perda dos filhos recém-nascidos quando se trata de primogênito; depois vem a concepção que está arraigada em todas elas não faz mal morrer porque é mais um

Dr. Luiz Maklouf

MÉDICO

Curso de aperfeiçoamento na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. — Ex-estagiário do Hospital Rocha Faria e Pronto Socorro do Rio de Janeiro.

Médico da Santa Casa de Misericórdia « São José » — Valparaíba

Clinica Médico-Cirúrgica

Doenças do Aparelho Genito-urinario — Doenças de Senhores.

Residência e Consultório

VALPARAIBA Rua S. Sebastião, 105 **E. S. Paulo**

“anjinho que vai para o céu”. Pois bem, as escolas do Ensino Supletivo, administrando ensino aos adultos, colabora com os pais que não podem educar as crianças.

Carta aberta

Valparaíba, 24 de Novembro de 1947.

Meu caro Vidinho.

Leitor assíduo que sou do teu jornal “A Notícia”, tive oportunidade de ler em o numero de ontem, a carta aberta que te dirigiu um tal sr. *Obscuro*.

Nela, o referido missivista, após uma série de considerações acerca da pugna eleitoral de 9 do corrente, nesta cidade, diz que verificaram-se duas vitórias, uma para cada Partido... “sendo que um dos Partidos não se capacitara com uma vitória incompleta”, e que esta não satisfaz, Engana-se o sr. *Obscuro*. Talvez este Partido esteja bem satisfeito, porque foi a vontade popular quem assim o quiz e nessas circunstâncias, pode-se aplicar o velho adágio: “Cada povo tem o governo que merece”.

Entretanto, não é isso que me fez tomar a resolução de dirigir-te esta. O ponto principal é aquele em que o sr. *Obscuro* diz: “Começa-se a disvirtuar a associação que tinha o nome: Amigos de Valparaíba”. Ai é que foi dado tomar esta resolução para protestar em nome da referida Sociedade, contra a insinuação do sr. *Obscuro*, que já pretende distilar o veneno da discordia, tomando posição contra a S. A. V., na sua ansia de querer subdividir para enfraquecer. Porém, tenho certeza absoluta da opinião sincera dos verdadeiros Amigos de Valparaíba em aparar esse

golpe que insidiosamente o sr. *Obscuro* pretende lançar sobre a S. A. V., talvez, somente, porque foi idealizada e realizada pelo espirito dinâmico e empreendedor de um grande filho de Valparaíba - o Dr. Darwin Aimoré do Prado - a quem o sr. *Obscuro* deveria imitar, saindo a campo, de *viscira erguida*, para trabalhar exclusivamente pelo bem da nossa terra.

Pode ficar certo o sr. *Obscuro* de que a S. A. V. cumprirá integralmente o seu programa de ação, constante de seus Estatutos aprovados em Assembleia Geral, pelo menos enquanto perdurar a vigência da sua atual Diretoria.

Certo de que levará em conta o meu protesto, subscrevo-me atenciosamente.

Conterraneo muito amigo,
João Dias de Oliveira.
2.º Tesoureiro da S. A. V.

Declaração

Eu abaixo assinado, tendo sido incumbido do serviço de calçamentaria a paralelepípedos, desta cidade, venho por meio desta apresentar os motivos da interrupção desse serviço. Os impecilhos a vencer têm sido enormes.

Os meus conterraneos talvez não avaliem o que é assumir um compromisso como este de querer ver a nossa terra calçada, limpa, sem a lama produzida pelas chuvas.

Entretanto, fica paralizado esse serviço, devido a má vontade de algumas pessoas que não chegaram a compreender o alcance de uma rua calçada.

Não fossem os impecilhos encontrados eu continuaria essa tarefa, com entusiasmo e amor à minha terra.

Aqui fico com o agradecimento aos que contribuíram para o embelezamento e asseio da cidade até o ponto em que está feito o serviço de calçamento.

FRANCISCO DE CASTRO

Preceito do dia

Dôces e chocolates antes das refeições tiram o apetite às crianças. Não é outro o motivo por que muita mãe afilta se queixa ao médico de que é uma verdadeira luta conseguir que o filho coma alguma coisa. Isto, porém, não é de admirar, pois nem os adultos têm apetite depois de comer uma guloseima qualquer.

Folhinhas Peça desde já uma folhinha ao seu fornecedor. Este ano haverá grande falta de folhinhas. Varias fabricas se fecharam, no Brasil.